

Simpósio Temático 13

**Glaucenilda da Silva Grangeiro
Adriano Ferreira de Lima
Universidade Estadual da Paraíba**

Título da Comunicação: Entre o permitido e o permissivo: pornografia e sociedade

RESUMO: O presente trabalho tem vinculação com o projeto de extensão “Uma ditadura (in)decente: sexo, censura e poder do cinema brasileiro (1964-1988)” e com o projeto de pesquisa “o devasso devassado: cinema pornográfico e ditadura militar (1964-1988)”, ambos pela Universidade Estadual da Paraíba, sob coordenação do professor Carlos Adriano Ferreira de Lima, com base na documentação disponibilizada no portal eletrônico Memória do Cinema Brasileiro, coordenado por Leonor Souza Pinto. Possibilitando-nos um novo olhar sobre os conceitos estabelecidos em outrora, a História Cultural permite ao historiador pesquisar sobre novas fontes e novas perspectivas historiográficas. Falar de pornografia é percorrer um caminho fronteiro entre o escândalo e o silêncio. Escândalo porque pornografia choca-se com a moral e os bons costumes pregada pela “boa sociedade”. Silêncio porque não costumamos falar no/do que nos provoca prazer, é um espaço proibido em que as pessoas não desejam “violar os seus segredos”. Nesse sentido falar de pornografia é falar do lugar de ausência, como define o escritor Alain Robbe-Grillet: “A pornografia é o erotismo dos outros”. O campo da “moral” permeia por diversos espaços: pela linguagem, pela escrita e pela visão. Espaços demarcados historicamente e construídos socialmente, ora aceitáveis e permitidos, ora censurados, mas, permissivos. Falar, escrever ou ver qualquer coisa sobre pornografia perpassa pela noção de não intelectualidade do indivíduo que o faz. Entre o discurso da moral, o discurso libertino e o discurso libertário a pornografia e suas representações sexuais está sempre sendo (re)discutida, (re)pensada e (re)problematizada. Dialogando também com autores da história cultural nossa pesquisa objetiva compreender como é entendida a tênue linha entre o erotismo e a pornografia, e o porquê de o erotismo ser aceito, enquanto que a pornografia é condenada.